



Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIV — N.º 1181

QUINTA-FEIRA

8

FEVEREIRO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

Andanças por terras da Pátria

ASSIM VAI PORTUGAL

Incentivando os Portugueses a beber leite, além de demonstrar que, contrariamente ao que muitos supõem, este deve estar ao alcance de todos — novos e velhos, ricos e pobres, crianças e velhos, doentes e saudáveis, porquanto trata-se de um alimento único e outrossim necessário para manter a saúde em ordem, base em que assenta a autêntica felicidade da Grelha, o Boletim de Vulgarização Veterinária, órgão da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, dá também conta da importância e da rentabilidade das vacas leiteiras, as quais produzem médias anuais que vão de 4 986 a 6 379 litros, considerando-se também a classificação respectiva, a qual vai de má a excelente. Ora aqui está a tecla a bater, passe a expressão, para conjugar os interesses dos produtores, ou seja dos lavradores voltados para a criação de gado leiteiro, e os consumidores, os quais têm que recorrer por vezes à importação do magnífico alimento a que aludimos, isto porque os lavradores da especialidade, não contando com gado de raça que produza bem, não acham o negócio tentador e obviamente deixam de lhe dedicar grandes atenções. Sugerimos pois, mais uma vez, porquanto já o temos feito com certa frequência, mormente quando abordamos a capacidade de outros países que têm o assunto resolvido, exportando ainda leite e gado de raças selectas, que se proporcione aos lavradores cabe-

ças de gado de raças que tenham dado boa prova na produção de leite de boa qualidade e em quantidade, base em que se defendem simul-

por João Correia

taneamente os interesses de produtores e clientes. Falando ainda no sector agro-pecuário, voltamos as atenções para o Alentejo, actualmente a disfrutar de rega artificial, embora ainda com muitos assuntos a resolver, a fim de que, como convém a dupla província a que aludimos e ao país em geral, ali se fixem para sempre os seus obreiros, parte dos quais, devido ao

marasmo das autoridades e à sofreguidão diabólica dos detentores das terras, rumaram a outros centros nacionais e estrangeiros, onde ganham o seu pão. Maior do que muitos países que alimentam 10 e 12 milhões de indivíduos e ainda fazem exportações diversas para o exterior, o Alentejo tem que se libertar dos parasitas humanos, ou seja dos que, em vez de cuidarem das suas terras e viverem honestamente, as alugam aos trabalhadores por preços simplesmente proibitivos e lesivos dos interesses de todos, inclusive do País. A terra é para os que a trabalham e não para os intermediários desonestos.

O Presidente da Câmara

Reuniu com os Órgãos da Informação

No sentido de dar a conhecer o «Plano de Actividades e bases de Orçamento» para o ano decorrente e ainda outras comunicações do maior interesse, que se ligam com o surto de melhoramentos em perspectiva, o presidente da edilidade barcelense reuniu com os representantes dos Órgãos da Informação.

O Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, gentilíssimo e afável, a irradiar simpatia, recebeu os seus convidados na «sala dos actos grandes», estando também presentes os seus colaboradores Srs. Dr. José António Beza, prof. Emídio Soares, Bartolo Paiva, José Augusto Fontainhas de Carvalho e Carlos Basto, presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Presentes ainda os encarregados da Repartição Técnica Srs. José Guedes da Encarnação e António Miranda e Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal.

No uso da palavra, o presidente Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, agradeceu a presença dos jornalistas e o muito

que têm feito através das suas notícias, para que Barcelos marque uma posição justa e condigna no concerto nacional, para depois entrar no esclarecimento do que tem vindo a desenvolver, quer na organização dos serviços internos, quer no planeamento de obras, quer, ainda, no modo como resolver a deficitária posição administrativa, para o que e para a concretização dos vários melhoramentos, já tem a promessa, do Governo, de substanciais participações e subsídios.

Anunciou, também, que Barcelos comemorará com o brilho indispensável e de harmonia com a grandeza histórica do acontecimento os seiscentos anos sobre o feito glorioso dos Alcaides de Faria, num ciclo de manifestações a iniciar já neste mês, com uma conferência no Salão Nobre dos Paços do Concelho, que será proferida pelo deputado e professor da Faculdade de Letras do Porto, Sr. Dr. Oliveira Ramos.

Finda a ilucidativa exposição do Presidente da Câmara, (Continua na página 4)

HERÓI E MÁRTIR...

Barcelos tu festejas a bravura:
Alcaides de Faria o teu Senhor!...
Recordas o seu feito e a figura
Com vaidade, com orgulho e com Amor.
Entre muitos foi valente e destemido
Lutando até à morte com glória
O seu grito pelo Filho foi ouvido...
Se mais não fosses, Barcelos, és Histórial...

JOÃO MANUEL
1973

APONTAMENTO

O património municipal interessa aos munícipes. Seja qual for a sua natureza tem de ser salvaguardado e preservado, quer do abandono, quer da destruição. Todos nós temos o direito e até o dever de zelar os interesses municipais — os nossos interesses — e de denunciar quando se preveja ou se verifique o desinteresse, o desleixo de quem, assim procedendo, possa contribuir para o descrédito da unidade municipal ou, mais concretamente, dar prejuízos substanciais nas já depauperadas finanças, arrastando ainda os munícipes a partilhar nesses mesmos prejuízos, para os quais em nada contribuíram ou concorreram — bem pelo contrário.

Vem este introito a propósito do que se está a passar no Matadouro Municipal, onde, segundo parece, não

há um responsável que vele ou zele os interesses municipais, afectando consideravelmente os interesses dos talhantes, que ao invés de beneficiarem dos maquinismos ali existentes e para os quais pagam considerável contribuição, se vêem privados da sua utilização, por avariados ou incapazes da função para que foram adquiridos.

Uma «câmara frigorífica», que deve ter custado algumas dezenas de contos, encontra-se avariada há muitos meses e a reparação, que poderia ser relativamente fácil e de diminuto custo, nessa altura, agora prevê-se que o mesmo tenha de ser lançado à sucata...

Poderá a Câmara Municipal suportar esse enorme prejuízo e poderão os talhantes suportar, por mais tempo, a sua falta?

E a «caldeira», avariada há tempo incontável, que provoca prejuízos e transtornos de grande monta?

Há meses, numa das notas das reuniões camarárias enviadas à Imprensa, lia-se que foi adquirida uma nova «caldeira» por algumas centenas de contos, que iria entrar imediatamente ao serviço. A deliberação municipal tem meses, mas a «caldeira», ainda não chegou ao seu verdadeiro destino. Porque se espera?

Voltamos aos rudimentares tempos de outrora e os serviços de abate de gado e seus derivados em vez de evoluírem retrocederam...

(Continua na página 4)

Eng.º Mário Azevedo

Na próxima quarta-feira, dia 14, comemora mais um aniversário, o Sr. Eng.º Mário de Pinho Ferreira Azevedo, nosso querido e distinto colaborador, vice-provedor da Santa Casa da Misericórdia e Juiz da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira.

Com os nossos cumprimentos, apresentamos ao ilustre aniversariante os desejos das maiores felicidades no seio da sua estimada família e que esta data se repita por muitos anos.

Dr. Vasco de Carvalho

Na passada sexta-feira, teve a sua festa natalícia à qual «Jornal de Barcelos» se associou muito gostosamente, o Sr. Dr. Vasco Valentim de Carvalho, muito digno Magistrado do Ministério Público e presentemente em comissão de serviço, como Inspector da Polícia Judiciária no Porto. Ao nosso querido amigo e distinto colaborador, as nossas felicitações.

Augusto Dias Pimenta

Na próxima quarta-feira, dia 14 do corrente, tem a sua festa natalícia o Sr. Augusto Dias Pimenta (Vieira) considerado encarregado da tipografia da Companhia Editora do Minho.



Bom amigo, que ao nosso jornal tem dispensado as melhores atenções, não podemos deixar passar a efeméride sem lhe vir desejar as maiores felicidades e que continue a fazer anos... por muitos anos, tendo sempre à sua volta a presença feliz da sua numerosa «prole».

A «ÉPOCA»

Entrou no 3.º ano da sua publicação o grande diário lisbonense a «Época», que vem sendo dirigida com rara inteligência, pelo ilustre jornalista Dr. Barradas de Oliveira.

Ao seu Director e a quantos colaboram no conceituado jornal, apresentamos as nossas felicitações, com os desejos de longa vida.

Carlos Ribeiro Novo Cibrão

Encontra-se entre nós, em gozo de merecidas férias, o nosso amigo e assinante Sr. Carlos Manuel Ribeiro Novo Cibrão, 2.º Sargento da Força Aérea, em serviço algures de Angola, filho do nosso camarada de trabalho Carlos Cibrão.

O distinto aviador aproveitará esta oportunidade para se consorciar, pelo que dentro de dias partirá para os Açores, de onde é natural a sua noiva, regressando em seguida aos seus afazeres militares.

Os nossos cumprimentos.

BILHARES VENDEM-SE

Vendem-se dois bilhares, em ótimo estado.
Falar no BAR GIL VICENTE — Barcelos.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas.

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTRENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

CILHAS

de algodão, couro e borracha para elevadores de moagem

Casa Chaves Caminha

Rua de Santa Teresa, 19
PORTO Tel. 20876



D. Margarida do Carmo Portas Meira

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua família extremamente comovida pelas demonstrações de pesar, afecto e palavras de conforto recebidas por ocasião do penoso golpe que tão profundamente o amargurou, vem por este meio patentear o mais desvanecido reconhecimento a todos aqueles que carinhosamente se associaram à sua grande dor e acompanharam os restos mortais da saudosa e querida extinta até à sua última morada.

Piedosamente aproveita este lugar para comunicar que amanhã, sexta-feira, 9 de Fevereiro, trigésimo dia do seu falecimento, manda celebrar missa de sufrágio, na Igreja de Nossa Senhora do Terço, pelas 19 horas, e antecipadamente se confessa muito grata pela assistência a este religioso acto.

Barcelos, 8 de Fevereiro de 1973.

PELA FAMÍLIA:

Maria Amélia Areias da Costa Meira
António da Silva Portas Meira

Laura Valadas Preto

Agredimento e missa do 30.º dia

No trigésimo dia do falecimento celebra-se amanhã, sexta-feira, na Igreja Paroquial de Arcozelo, pelas 20 horas, missa de sufrágio pelo seu eterno descanso.

A família, penhoradamente agradece às pessoas presentes a este acto, e bem assim a todos aqueles que acompanharam a saudosa finada à sua última morada, ou que manifestaram o seu pesar e outras provas de reconhecida consideração.

Barcelos, 8 de Fevereiro de 1973.

Fernando Valadas de Castro
José Valadas de Castro
Eduardo Valadas de Castro
Manuel Valadas de Castro

Falecimentos

António da Silva

Faleceu nesta cidade, o Sr. António da Silva, de 52 anos de idade, electricista, que a cidade conhecia pelo cognome de «Lisboa», muito estimado pela sua educação e correcção.

Era casado com a Sr.ª D. Olívia Braga e deixa filhos menores.

O funeral teve lugar no último domingo, da Capela do Hospital da Misericórdia para o cemitério municipal, com grande acompanhamento, sendo a urna conduzida num pronto socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Vasco Melo Fernandes

Subitamente faleceu, no passado domingo à noite, o Sr. Vasco Melo Fernandes, de 47 anos de idade, conceituado comerciante de droguaria.

Era casado com a Sr.ª D. Maria José Cardoso e Silva

Calendários

Enviaram calendários ao «Jornal de Barcelos», gentileza que muito agradecemos, a indústria de Tabopan, de Amaranthe, Companhia de Seguros a Confiança, de que é delegado nesta cidade, o Sr. Manuel Fernandes e Durães, Ferreira & Durães, considerada firma barcelense, que tem a sua sede em Galegos S. Martinho.

Dias Gomes e pai de três filhinhos menores.

Muito estimado e considerado, pelo que a sua morte foi muito sentida, dado, até, as condições em que se verificou, o extinto foi a sepultar na tarde da última terça-feira, saindo o féretro da Igreja do Hospital da Misericórdia para o cemitério municipal, sendo a urna conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

«Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências às famílias enlutadas.

Friso publicitário

SABEDORIA

O homem humilde recebe o louvor como um vidro limpo recebe a luz do sol.

(TOMÁS MERTON)

Uma quadra

Nem sempre temos razão;
Nos defeitos que apontamos,
Nem todas as coisas são,
Como nós as encaramos.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE Manuel da Cruz Pias

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da C

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cosinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente



FABRICANTES:

Fernando Perelra & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MACH

VENDA DE AUTOMÓVILS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVILS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

Notícias Várias...

Comentários...

(1) Num acréscimo todo feito propósito e demarcação, ai temos um «senhor» que trabalha na chamada «meia-cancha», e com o simbolismo de «bambolé».

Trata-se, de seu nome, Evaraldo, sertanejo cearense lá dos «fins-do-mundo», desse portuguêsíssimo Brasil. Prova firmada, em treinos, aguarda-se com muito entusiasmo que envergue a camisola do hoje já chamado «GRANDE GIL»!

O povo, nas suas múltiplas facetas de carinho e popularidade, já o cognominou de «Bambolé». Ora isto, quer dizer, no nosso português com o seu quê de arrevazamento, que o citado Evaraldo «trabalha», no meio-campo, com maneios argutos e de bamboleio, o que especifica toda uma série de «matreirismos» que só um jogador — bom —, da bola, pode explicar...

Aguarda-se, com entusiasmo, a sua estreia...

(2) O Armindo João — Matos — cumpriu a sua missão ao emprestar ao Gil Vicente todo o seu contributo na condução dos seus jogadores Juniores.

Em prova firmada, passou o seu «testemunho», por mercê de ir frequentar o Curso do I.N.E.F., ao esclarecido e competente treinador «EDUARDO-ESPANHOL», homem amante do futebol, e que nunca se regateia, com a energia que lhe é peculiar, ao serviço do futebol barcelense.

Tem, talvez, uma árdua missão a cumprir, já porquanto o Armindo não o deixou desafogado — não por sua culpa —, mas outrossim por as inerências a que cada um está na sujeição da sua vida privada.

Mas cremos que o Eduardo nos conduzirá ao Nacional de Juniores, e, depois se verá...

(3) Também, e na mesma ordem ideológica, atentemos ao que passa com os nossos «pequenos» rapazes que hoje semeiam o futebol barcelense.

Em campanha com progressão, já porque não vem de hoje mas de

ontem, o aludido Eduardo-Espanhol, tem feito promover «Torneios» de elementos juvenis, na incontida ânsia de ver nascer futebolistas natos — barcelenses —.

Esta promoção, num futuro mais ou menos longo, poderá render os seus frutos, uma vez que de pequenino, é que se «torce o pepino», no dizer dos nossos sábios maiores...

Este «Torneio Popular», com a motivação da disputa da Taça Café Magriço, que envolve nada menos que seis equipas de jovens, poderá ser um grande apontamento a ter em conta para a sobrevivência do futebol barcelense.

O tempo o dirá...

(4) Sempre o pormenor da falta de espaço, que é angustiante. Merecido relevo pretendíamos dar ao facto dos grandes e necessários melhoramentos porque passou a ultrapassada, e já «velhinha», sede do Clube GIL VICENTE, assim como fazer a grande e merecida reportagem que é devida a JOÃO TRIGUEIROS, como condutor e presidente do nosso Clube mais representativo.

No entanto, o facto, em somenos relevância, fica aqui assinalado. A sede, do «GRANDE GIL», descendo um «piso», elevou-se a tal altura que hoje não desmerece das mais pomposas. Pode, e cabe, receber qualquer congénere sem se envergonhar, coisa que até aqui...

Por outro lado, e no momento em que se inauguravam as suas «novas» instalações, — ficando no mesmo prédio mas com adaptação adequada e com ofertas valiosas de verdadeiros gillistas —, foi descerrado o retrato do «NOSSO GRANDE PRESIDENTE».

Claro que, na sua já demonstração modesta, e sentimentalismo puro, no tocante ao Clube da sua eleição, João Trigueiros não escondeu o momento que vivia, aliás na companhia de sua Ex.ma Esposa e filhinha, que de igual modo compartilharam toda a euforia do momentoso acto.

O muito que se poderia dizer, deste acto transcendente, para a vida do Clube, ficará para oportunamente ser relatado, aliás como é merecido...

Prova Pedestre

Organizada pelo G. D. «Os Galos» e com partida e chegada ao seu Campo de Jogos, vai realizar-se no próximo domingo, dia 11, às 10 horas, uma importante corrida pedestre de cerca de 4.000 metros.

Com a colaboração do comércio e da indústria locais e ainda de várias entidades particulares, a referida colectividade desportiva porá em disputa várias taças e muitos prémios utilitários, o que justifica o grande entusiasmo que já se nota, não só nas camadas jovens como também nos menos jovens, que recordam com saudade as horas altas que a referida modalidade desportiva já viveu entre nós.

Estão já certas muitas inscrições e muitas mais se virão a fazer, até ao limite do prazo, que é às 24 horas do dia 10 — Sábado.

Espera-se grande afluência de público ao Campo dos Trigueiros, para assistir ao início e à conclusão da prova, aplaudindo, com frenesi, os numerosos concorrentes.

ANDEBOL — Juniores

Gil Vicente F. C. 4
Oquei C. de Barcelos 7

Para conclusão da primeira volta do regional, realizou-se nesta cidade o derby local.

O encontro não iludiu a expectativa e o resultado aliás pouco vulgar na modalidade, tem a explicação exacta na extraordinária actuação dos guarda-redes de ambas as equipas.

Venceram e convenceram os oquistas pois constituíram a equipa mais esclarecida, mas os gillistas merecem um aceno de simpatia.

Com um outro arrufo de somenos o jogo pode considerar-se correcto o que registamos com muito agrado.

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Famalicão, 0 — Gil Vicente, 3

Jogo no Parque Dias de Oliveira, (Pousada de Saramagos — Famalicão).

Arbitro — Castro e Sousa (Coimbra).

As equipas alinharam:

FAMALICÃO — Paulo; Gamboa, Vítor, Albino e Iria; Vilas e Egidio; Peixoto, Vital, Miranda e Leonardo.

GIL VICENTE — Neto; Marques, Cibrão, Martinho e Murraças; Feijão, Augusto e Cunha; Testas, Campinense e Vieira.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores — Vieira, António Maria e Russo, obtiveram os golos do grupo barcelense quando iam decorridos, respectivamente, 20, 78 e 81 minutos de jogo.

Substituições — No começo da 2.ª parte, Heitor, ocupou o lugar de Leonardo, no Famalicão. Aos 58 m. Gamboa, foi substituído por Leal, também na equipa da casa.

O Gil Vicente fez substituir Cunha, por António Maria, quando iam decorridos 60 minutos, para, aos 67 m., entrar Russo para o lugar de Feijão.

Nesta arrancada verdadeiramente sensacional — depois da vinda do treinador Meirim —, tomou foros de acontecimento esta brilhante vitória sobre um sério competidor. E não pela vitória em si, mas pela expressão do resultado.

O Famalicão foi batido por não saber esgrimir, no momento próprio, as suas pedras-base, um tanto por culpa própria, outro tanto pela capacidade demonstrada por Neto, e seus companheiros na defesa. No começo da 2.ª parte, quando os famalicenses demonstraram uma determinação e emperdigamento para mudarem a face dos acontecimentos — resultado negativo —, valeu aos barcelenses as seguras intervenções do guardião gillista, a dar muita confiança e segurança no seu reduto. Nesse momento culminante, ditou-se a sorte do grupo de Famalicão.

Se, — aliás tiveram ocasiões para isso —, os famalicenses tivessem feito funcionar o marcador nos 15 m. do começo da 2.ª parte, talvez o cariz e feição do jogo fosse muito outra, já que na 1.ª parte foram

inoperantes e toda pertenceu aos gillistas. Não concretizando, cometeu ainda o erro crasso de substituir um defesa por um avançado na ânsia de conseguir o almejado golo de empate, o que deu ensejo à arguidade de Meirim, para fazer entrar o acutilante e repentino Russo, a qual muito foi proveitosa, o mesmo se podendo dizer do jovem e fresco António Maria, que muito bem cumpriu. Depois, ficou a sorte do jogo a ditar um já encontrado e merecido vencedor, por um score um tanto inesperado, mas absolutamente certo e justo.

O Famalicão pode queixar-se de estar em dia «não», porquanto não esqueçamos a brilhante exibição que aqui fez, na 1.ª volta, e com os mesmos jogadores. O Gil Vicente subiu na sua aplicação e determinação, os famalicenses foram subjugados por essas poderosas «armas». Coisas do futebol...

A arbitragem do desconhecido, pelo menos para nós, Sr. Castro e Sousa, houve-se a contento, muito a contento até.

Nacional II Divisão

RESULTADOS

Famalicão — Gil Vicente 0-3
Covilhã — Penafiel . . . 2-0
Lamas — Fafe 2-1
Oliveirense — Braga . . . 1-1
Académica — Sanjoan . . . 2-0
Vilanovense — Riopele . . 0-1
Tirsense — Espinho . . . 3-2
Salgueiros — Varzim . . . 2-0

JOGOS PARA DOMINGO

Penafiel — Gil Vicente
Fafe — Covilhã
Braga — Lamas
Sanjoanense — Oliveirense
Riopele — Académica
Espinho — Vilanovense
Varzim — Tirsense
Salgueiros — Famalicão

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
ACADÉMICA	19	15	3	1	41	9	33
Braga (x).....	18	8	7	3	25	13	23
Fafe.....	19	8	7	4	24	16	23
Oliveirense.....	19	6	9	4	22	19	21
Varzim.....	19	8	5	6	16	16	21
GIL VICENTE (xx).....	18	8	4	6	26	21	20
Vilanovense (xx).....	18	5	7	6	14	16	17
Sanjoanense.....	19	5	7	7	14	18	17
Riopele.....	19	5	7	7	11	17	17
Covilhã.....	19	6	5	8	19	29	17
Penafiel (x).....	18	5	6	7	12	16	16
Espinho.....	19	6	4	9	19	21	16
Famalicão.....	19	5	6	8	17	21	16
Salgueiros.....	19	6	3	10	14	21	15
U. de Lamas.....	19	3	9	7	8	19	15
Tirsense.....	19	4	5	10	18	28	13

(x) Dependente da homologação ou repetição.
(xx) Idem.

Camp. Regional da 1.ª Divisão da A. F. de Braga

6.ª JORNADA

Resultados

Apúlia — Ribeirão . . . 6-2
Galos — Merelinense . . . 3-3
Taipas — S.ta Maria . . . 1-0
M. da Fonte — V. do M. . . 2-8
Cabeceir. — Marinhas . . . 1-1
Prado — Forjães 3-2
Dumiense — Fão 1-0

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
DUMIENSE	10
V. do Minho	9
Apúlia	8
Taipas	8
Fão	7
Prado	7
Forjães	6
Merelinense	6
M. da Fonte	6
Cabeceirense	5
Ribeirão	4
Santa Maria	4
Marinhas	4
«Os Galos»	0

Jogos para domingo

V. do Minho — Apúlia
Prado M. da Fonte
Ribeirão — Marinhas
Cabeceirense — Dumiense
Fão — Taipas
Santa Maria — Galos
Forjães — Merelinense

Camp. Regional de Braga

3.ª Divisão 4.ª Jornada

Resultados

Granja — Fragoso . . . 1-3
Airão — Joane 0-2
Panoienense — Celoricense 2-2
Lamorense — Serzedelo . 1-0

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
CELORICENSE	7
Joane	7
Lamorense	5
Panoienense	4
Granja	3
Fragoso	2
Serzedelo	2
Airão	2

Camp. Regional de Juniores

Fase Final 8.ª Jornada

Resultados

Braga — Gil Vicente . . . 0-0
Riopele — V. do Minho. . . 1-2
Maximin. — Guimarães . . 1-2

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
GUIMARAES	15
Gil Vicente	11
V. do Minho	10
Braga	9
Maximinense	2
Riopele	1

Jogos para domingo

Guimarães — Gil Vicente
V. do Minho — Braga
Maximinense — Riopele

Abade do Neiva

Morreu uma quase centenária

Na freguesia de Abade do Neiva faleceu, no dia 26 de Janeiro último, a Sr.^a D. Maria Rita, que a 14 de Outubro próximo completaria cem anos de existência.

A simpática velhinha, que era estimada por todos os habitantes da freguesia, que se preparavam, com os seus familiares, para festejar condignamente o seu centenário foi casada com o Sr. Francisco António Pereira, que faleceu, também com a avançada idade de 93 anos.

Deste casal ficam 9 filhos, 61 netos, 42 bisnetos e 4 tataranetos, alguns dos quais ausentes.

Ainda foi tentado o internamento no Hospital da Misericórdia, mas os médicos foram impotentes para sustentar o mal que havia de por «ponto final» em tão preciosa como longa existência.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

C.

Silveiros

Nota de abertura

Uma vez mais e por motivos totalmente alheios à nossa vontade, novo interregno sempre no nosso noticiário para o sempre querido e conceituado «Jornal de Barcelos» que, conforme temos podido e sabido, vimos acompanhando desde a sua fundação, numa luta quase sem cessar pelo engrandecimento de Silveiros e de toda a terra barcelense. E é sempre com profunda mágoa que, embora em poucos períodos e que nenhuma ultrapassou os dois meses, ficamos em silêncio para com os nossos muito estimados leitores a quem, desde já e antes de mais, novamente apresentamos as nossas desculpas.

Desta vez foi a doença com toda a sua série de perturbações que nos levou até ao leito do Hospital da Misericórdia sede deste concelho a fim de nos submetermos a rigorosa intervenção cirúrgica que decorreu bem. Felizmente e, ao fim de algum tempo de internamento, acabamos de ter alta, recolhendo à nossa casa para mais algum tempo de convalescença, regressando, deste modo, ao para nós muito agradável convívio dos leitores e dum jornal que tão amigavelmente nos vem dando guarida desde há mais de duas décadas.

Foi esse, pois, indiscutivelmente, o mais forte motivo da nossa ausência nesta tribuna e nunca, como alguém já fez propalar, que nos estávamos a procurar desviar duma tarefa que de bom grado aceitamos há tanto tempo a pedido dum saudoso Silveirense que muito se sacrificou por Silveiros indo, finalmente, com sua estremecida família passar os últimos anos da sua vida e morreu para a eternidade nas longínquas terras de Santa Cruz.

E, aqui, cabe perfeitamente uma pausa de reflexão à saudosa memória desse «Homem Bom de Silveiros» que a sorte finalmente abandonou e se chamou Manuel da Costa Píneiro, com estabelecimento de merceria no lugar do Ribeiro.

É certo que já uma vez ou outra, certamente para não fugir à regra, temos sido vítimas de certas incompreensões por parte dum ou de outro menos concedido nas suas afirmações ou atitudes. Isso, porém, para nós é coisa que de modo algum conta, dado que desde sempre nos guiamos apenas pelos caminhos da verdade, da justiça e do bem estar de todos os Silveirenses que, com as suas Autoridades, se têm tantas vezes manifestado ao nosso lado, apoiando a doutrina que professamos e da qual nunca nos desviamos.

Eis, pois, a nossa firme decisão de continuar no nosso posto enquanto Deus e a saúde no-lo permitirem, salvo se a Direcção ou Administração do «Jornal de Barcelos» um dia nos excluiu ou, até, se em qualquer altura surgir de entre nós quem com melhores condições e mais conhecimentos se proponha dar-nos a reforma...

Até lá, porém, cá estaremos com

Carvalho

Que esperam...

Que esperam dizemos nós, os motoristas de viaturas (quase sempre pesadas e de grande porte) que estacionam no cruzamento da estrada de Carvalho, com a que liga Barcelos-Póvoa. Não temos conhecimento que tenha havido acidentes no local, mas não podemos deixar passar até que algum se venha a dar.

Porque não estacionam as suas viaturas, quer de um lado quer do outro, do cruzamento, a uns 200 metros de distância, onde existem recintos com capacidade para mais de 10 carros pesados?

Sabemos todos, que o cruzamento já de si é perigoso, pois fica situado numa curva, embora não muito acentuada, a verdade é que dificulta a manobra de qualquer veículo que se dirija para a nossa terra. A saída está devidamente sinalizada, para que todo o condutor de qualquer veículo, seja obrigado a parar e entrar na outra estrada só quando aquela esteja desimpedida.

Mas, por vezes, com grande dificuldade o condutor pode de facto certificar-se, de que não há trânsito na estrada Barcelos-Póvoa, pois quase só ao centro da via tem a visibilidade necessária, para verificar se há ou não trânsito na estrada que acabou de entrar, isto porque ao seu lado direito se encontra estacionado um pesado caminhão. Felizmente que isto não acontece todos os dias, mas mau seria se assim fosse.

Esperamos o mínimo de compreensão por parte de todos os motoristas, que no referido local costumam estacionar as suas viaturas, e assim, estaremos mais seguros e prevenidos contra o acidente.

C.

Aborim

Casamentos

No passado dia 21 de Janeiro, realizou-se, na igreja paroquial desta freguesia, o enlace matrimonial da menina Zélia Rosa Magalhães Soares, filha dos nossos conterrâneos e amigos Sr.^a D. Rosa do Carmo Parente Magalhães, e do Sr. Henrique Soares, com o Sr. Adelino Magalhães, filho da Sr.^a D. Teresa Miranda, e do Sr. Domingos Gandra Magalhães, da freguesia de Tamel S. Veríssimo.

Apadrinharam o acto o Sr. Dr. Fernando Monteiro de Meira Vieira Ramos, e sua esposa Sr.^a Dr.^a D. Natália do Nascimento Lousado Meira Ramos, do Porto.

Ao novo lar cristão, que fixou residência em Tamel S. Veríssimo, desejamos as maiores venturas e um futuro risonho.

No dia 14 de Janeiro realizou-se, também na igreja paroquial, o casamento da menina Maria de Lurdes Carreiras Coelho, filha dos nossos conterrâneos Sr.^a D. Rosa Carreiras, e do Sr. Joaquim Sousa Coelho, com o Sr. Armando Alves Martins, natural da freguesia de Tamel S. Fins.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

Regresso do ultramar

Regressou do Estado de Angola, onde se encontrava a cumprir uma comissão de serviço militar, o Fuzileiro Naval e nosso amigo Sr. José Martins Barbosa.

C.

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

A Sr.^a D. Maria Raquel Cardoso d'Albuquerque e o Sr. José Carlos Pires Guedes da Encarnação.

Amanhã — 6.ª-feira

A Sr.^a D. Idalina dos Anjos Santos Lopes e os Srs. Vítor Manuel Rodrigues Araújo, António Acácio Pego Guedes e Daniel da Silva.

No Sábado

Os meninos Maria José Gonçalves Calheiros da Silva, Maria do Carmo Ferreira Lopes e Fernando Manuel de Carvalho Beleza Moreira; a Sr.^a D. Maria Helena Pereira de Azevedo Feijó e o Sr. Abílio Novais Cardoso.

No Domingo

As meninas Maria João Beleza Ferraz de Azevedo, e Maria da Glória Pinto de Azevedo Magalhães e os Srs. Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas e José Manuel Bandeira da Silva.

Na 3.ª-feira

A Sr.^a D. Maria Amália Fernandes de Carvalho e o Sr. Mário Carreira de Freitas Guimarães.

Na 4.ª-feira

A menina Maria Filomena Correia Viana Lopes, a Sr.^a D. Maria Henriqueta Pereira da Quinta e Costa Viana de Queiroz e os Srs. Eng.^o Mário de Azevedo, Carlos Alberto do Rego Fernandes e Tomaz d'Aquino Gomes de Lima.

DE BARCELINHOS

Romaria de S. Braz

O tempo associou-se à festa rompendo quente e convidativo para uma deslocação até ao formoso lugar de S. Braz, em cuja capelinha, emoldurada pelas vistosas mimosas, se venera o milagroso Santo, advogado dos males da garganta.

Logo de manhã a afluência de forasteiros se fez sentir, em número grandioso para assistir à Santa Missa que ali foi rezada pelo pároco da freguesia e a colaboração do Grupo Coral Santa Cecília de Barcelinhos, transmitida para o exterior por potentes altifalantes que, a períodos, transmitia música gravada nos intervalos dos actos religiosos.

Cerca das 14 horas deu entrada no recinto a Banda Musical de Oliveira que até ao fim da tarde se fez ouvir com agrado do público.

Se bem que é sempre convidativo um passeio até S. Braz em qualquer dia do ano, com a romaria a festejar pode dizer-se que o recinto foi pequeno para tanta gente.

Também da parte de tarde na capelinha se realizaram cerimónias religiosas.

No próximo domingo, 11 do corrente, prossegue a 2.ª romaria que inclui da parte de manhã a Santa Missa e de tarde será rezado o Santo Terço e pregação por um consagrado orador sacro.

Durante o dia haverá música gravada e, se o tempo continuar risonho o povo não faltará para dar o seu contributo com a sua presença principalmente aos actos litúrgicos.

Até que enfim?!!

Talvez sim e talvez não!! Pois que, pelo facto de a coluna que há bastante tempo tinha sido partida por um camião na Capela de Nossa Senhora da Ponte se encontrar substituída e as obras acabadas, não nos parece que demos por concluída a intenção que nós e outros colegas têm propagada. Trata-se do alargamento do passeio para peões (que não existe) junto àquela coluna.

Se a Junta Autónoma das Estradas não mandar prolongar o passeio naquele local, teremos constantemente de assistir ao derrube daquela coluna que pode dar lugar à queda de parte do telhado.

Continuamos a insistir para que as pessoas que têm ligação com o facto não esmoreçam e forcem para que o passeio em causa seja alargado.

Lembrando!!!

Constantemente somos interpelados por pessoas dos lugares de Medros e Mereces para que não percamos um único jornal sem que fale da premente necessidade da água camarária nos referidos lugares bem como dos lavadouros públicos.

APONTAMENTO

(Continuação da pág. 1)

De quem é a culpa? Quem são os prejudicados mais directos? O talhante, primeiro, que se vê coartado de exercer eficientemente a sua matança, pagando impostos para tanto; o consumidor, depois, que não é convenientemente servido com o produto alimentar de que necessita...

Mas o edifício e as demais instalações do Matadouro Municipal carecem de urgentes e inadiáveis reparações.

É deplorável e lastimoso o estado de tudo isto...

Farmácia de Serviço

DOMINGO, LAMELA, na Rua D. António Barroso.

Apraz-nos registar que esse povo tem justíssima razão, mas compete à Junta de Freguesia impor as suas faculdades e direitos junto da Câmara Municipal, para que realmente seja dado àquele povo aquilo a que tem direito.

Por nossa parte não deixemos de tocar esta tecla, a ver se com a insistência isso se resolve.

A. F.

Reunião de Imprensa

(Continuação da pág. 1)

o nosso colega Jerónimo de Castro usou da palavra para, em nome de todos os presentes, agradecer as saudações e cumprimentos recebidos, bem como as deferências com que foram cumuladas durante o jantar que à reunião se seguiu, fruto ainda das gentilezas do Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, que o ofereceu, e durante o qual novas manifestações de amizade e de cordialidade foram vividas.

DESPORTO

Torneio Popular

(Taça Café Magriço)

Resultados

S. Marta — S. Mart. . . 6-2
C. Amer. — A. de Barc. . . 3-1
Esp. de Barc. — Acad. . . 2-1

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
SANTA MARTA	2
Café Americano	2
Espanhol de Barcelos	2
Académico	0
Águias de Barcelinhos	0
S. Martinho	0

CINEMAS



APRESENTA

Sexta-feira, 9 — às 21,30 horas

A HONRA DA FAMÍLIA

com JEAN GABIN

Grupo D — M/18 anos

Domingo, às 15,30 e 21,30 horas

A GRANDE COMPETIÇÃO

O drama de um filho que luta contra a separação dos pais

com PAUL NEWMAN

JOANNE WOODWARD

e ROBERT WAGNER

Grupo D — M/10 anos

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

José Arantes Letras & Irmão, Limitada

Constituição de Sociedade

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e setenta e três, lavrada de folhas trinta e a folhas trinta e uma, verso, no Livro número A—setenta e dois, do Primeiro Cartório, a cargo do notário desta Secretaria, Dr. VITOR ANTÓNIO MARQUES JÚNIOR, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre JOSÉ ARANTES LETRAS, casado, e JOÃO EVANGELISTA ARANTES LETRAS, solteiro, maior, residente no Largo da Porta Nova, número três, desta cidade, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO—A Sociedade adopta a firma de «JOSÉ ARANTES LETRAS & IRMÃO, LIMITADA», tem a sua sede no Largo da Porta Nova, n.º 3, da cidade de Barcelos, sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje.

SEGUNDO—O objecto da sociedade é o exercício da indústria de casa de pasto e comércio de Café, Bar, Bebidas e similares, ou de qualquer outro ramo de comércio ou indústria que resolva explorar e seja permitido por lei.

TERCEIRO—O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas, a saber: uma de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio José Arantes Letras e uma de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencente ao

sócio João Evangelista Arantes Letras.

QUARTO—Os suprimentos que, porventura, os sócios façam à sociedade, vencerão ou não juro conformê for deliberado em assembleia geral.

QUINTO—UM—A gerência da sociedade e a sua representação em Jufzo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por ambos os sócios que desde já, ficam nomeados com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

DOIS—Todos os actos e contratos quer obriguem ou não a sociedade, bem como todos os documentos, incluindo os de mero expediente, para terem validade, é suficiente serem assinados por qualquer dos sócios gerentes.

SEXTO—A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livremente permitida entre os sócios. Porém, a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

SÉTIMO—UM—A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

DOIS—O gerente que infringir o disposto no número anterior ficará individualmente responsável pelas obrigações que desse modo assumir e indemnizará a sociedade pelos prejuízos que, porventura, lhe causar.

OITAVO—No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, os seus herdeiros ou representantes deve-

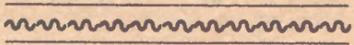
LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida BARCELOS — Telefone 82416.



rão nomear, entre eles, um só que os represente a todos na sociedade, enquanto a quota estiver indivisa.

NONO—As assembleias gerais, quando a lei não estabelecer outros prazos ou formalidades, serão convocadas por qualquer sócio por meio de cartas registadas, dirigidas aos outros sócios com a antecedência mínima de oito dias.

DÉCIMO—No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum quizer ficar com o estabelecimento social, será este licitado, verbalmente, entre os sócios e adjudicado àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original e certifico que na parte omitida da citada escritura, nada há que amplie, restrinja, modifique, ou condicione a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e três de Janeiro de mil novecentos setenta e três.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos
Alberto Pereira de Azevedo

As economias
bem aplicadas
valorizam-se



consulte:

J. PIMENTA SARL

uma organização
de sólidas estruturas

LISBOA — Pr. Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843 — 47843
SEDE SOCIAL — Queluz — Av. António Enes, 25 — Telef. 952021/2

LOCAIS ONDE CONSTRUÍMOS,
VENDEMOS OU ALUGAMOS
APARTAMENTOS MOBILADOS

ALAPRAIA (S. João do Estoril)
ALGARVE (Praia da Rocha)
AMADORA (Centro)
CASCAIS (Alto da Pampilheira)
COIMBRA (Rua Nicolau Chauterene)
LISBOA (Olivais)
LISBOA (Rua Carlos José Barreiros)
LUANDA (Rua Eng.º Artur Torres)

PAÇO DE ARCOS (B.º Comendador
Joaquim Matias)
PAÇO DE ARCOS (Quinta do Meireles)
PAREDE (Bairro do Junqueiro)
PORTO (Rua da Piedade)
REBOLEIRA-NORTE
REBOLEIRA-SUL
VENDA NOVA

Como me Dominei pela Auto-Sugestão Consciente

«Um povo que canta e ri, é um povo feliz. Pois rir e cantar, possuir a Felicidade, a alegria de viver, está nas suas mãos!...

Por isso recomendamos a todos os nossos leitores que vivam deprimidos a leitura das palestras de Adonai de Medeiros, advogado e homem de letras brasileiro, contidas no seu livro «COMO ME DOMINEI PELA AUTO-SUGESTÃO CONSCIENTE», já com duas edições esgotadas no Brasil, na certeza de que nele encontrarão máximas e ensinamentos que em muito os poderão ajudar a rir e a cantar.

— Edição do autor — Depósito: TERTÚLIA EDÍPICA — Rua de Arroios, 11-r/c-Esq. — LISBOA-1.

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285

D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECRICIDADE

RÁDIO

TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24

Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria

Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem
técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
atório de análises de Vinhos
82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
logaria e Perfumaria
82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores
de Rega. Motores sob pressão.
Frigoríficos e todo o electro-
doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro

Telefone 82889

BARCELOS

Para presentes...

fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso—BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186—BARCELOS

Móveis TELES

AI S BONITOS
AI S BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-
petes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS



CONVITE HONROSO

Por convite honroso do Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, atenção desvanecedora para com esta Secção, de generosa simpatia dos Barcelenses, também estivemos na Reunião de Imprensa convocada a semana última, pela nossa eilidade. Também tivemos a honra de assistir e registar as disposições do Município pelo progresso de Barcelos, cujo programa será pormenorizado noutra Secção, a próprio, do jornal.

Mas a seu tempo comentá-la-emos também com os Barcelenses.

Um pormenor no entanto salientamos desde já: a disposição de preferência às necessidades prementes da instalação e da expansão do ensino primário, no concelho e na cidade também.

Se o ensino é investimento fundamental, o primário é o básico.

Vê-se assim a benevolência das Ex.^{mas} Autoridades por esta Secção, que, com a nudez da verdade, que só afectará quem a teme, apenas se pretende servir lealmente o Município e os munícipes.

Agradecemos ainda a atenção e a deferência do convite para o jantar dedicado aos representantes dos Órgãos de Informação, com que particularmente embora, o Ex.^{mo} Senhor Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, quis distinguir os seus numerosos convidados, aliás homens abnegados, em permanente e desinteressado alerta, por Barcelos e a sua gente. E por isso é que a Imprensa, grande ou pequena, é uma Força, no caso, ao Serviço do Bem.

NOVA MESA NA FRANQUEIRA

A mais de um motivo, a Franqueira é o título máximo das nossas tradições, em que todos os Barcelenses se comprazem. Três a distinguem e a sobrelevam destacadamente, Subalternizando quaisquer outras semelhantes: O culto mariano, o feito dos Alcaldes de Faria; e a paisagem, realmente ímpar.

Sendo as três razões que lhe dão valor, a Franqueira, ao contrário do que alguém possa lucubrar, já está feita — e tão bem feita.

O resto, por que aliás todos aspiramos, são apenas acessórios, que dirão bem ou mal, não na estância, mas de nós próprios.

Era do domínio público que a Mesa da Franqueira ia ser substituída.

Assim fazia prever a presença última de vários elementos novos, cheios de valor e decisão.

Afinal, a Mesa apenas foi recomposta, dando-nos mais uma prova de dedicação pela continuidade de elementos — mais que crónicos — que se mantêm muito mais que o permitido pelo estatuto e até, como diriam os menos atentos, mais que o recomendado pelas conveniências, que impõem a fuga à rotina e aconselham os roullement, meio único de preparação de novos elementos, que garantam a vitalidade de uma instituição mais que centenária. Não pensaria bem quem assim pensasse, porque talvez o desígnio da Mesa seja precisamente fazer a rodagem dos substitutos, que no novo triénio farão o esqueleto do novo corpo administrativo.

Um ponto de certo está mais que garantido: a Franqueira, no aspecto financeiro, tem vivido apenas da generosidade dos devotos da Senhora — Sublime preito de vassalagem, que faz *Súbditos da Veneranda Virgem* a todos que, directa ou indirectamente, beneficiam e se vangloriam da chamada civilização europeia e cristã — de modo que, com os dinheiros da piedade, só é justo fazer obras pias.

Nesta disposição da Mesa, parece que — alfim — chegámos à ocasião de vermos o caminho do termo do plano de melhoramentos da Franqueira à espera — já há mais de 40 anos — de quem o ultime.

LUGAR DAS TORGAS (ESTAÇÃO)

As Torgas também são da cidade, também são da freguesia mais populosa do concelho. Mas, talvez por estar para lá da estação, talvez esteja esquecida.

Pelo menos quanto às dificuldades de acesso.

No lugar está instalada uma indústria, que, só por si, devido ao seu enorme tráfego, exigiria acesso muito especial, que aliás não existe.

Consequência, entrar e sair no lugar das Torgas é tal sacrifício que faz mártires os que, por mal dos seus pecados, ali têm de morar, já que os estranhos só lá vão ou por lá passam quando obrigados.

A esta desprezenciosa lembrança certamente os serviços do Município dispensarão a melhor atenção.

O PRESIDENTE DA CÂMARA NA CARREIRA

Por absoluta falta de espaço, só no próximo número poderemos dar relato da visita oficial do presidente da Câmara à freguesia de S. Miguel da Carreira.

Casamento

Na Igreja Matriz de Sousel (Alto Alentejo) realizou-se o enlace matrimonial da Sr.^a Dr.^a D. Maria João de Oliveira Dimas, professora de Liceu, filha gentil do Sr. José de Oliveira Dimas e da Sr.^a D. Bernardina da Costa Oliveira Dimas, considerados proprietários naquela vila, com o Sr. Dr. José Fernando Andrade da Costa Fernandes, a concluir o seu curso universitário, filho da Sr.^a D. Júlia Maria da Silva Andrade da Costa Fernandes e do nosso particular amigo Sr. Fernando da Costa Fernandes, ilustre Chefe da Secretaria, da Câmara Municipal de Barcelos.

Presidiu à cerimónia o Rev.^o Padre Alberto da Rocha Martins, D. Prior de Barcelos e amigo íntimo dos pais do noivo, que na altura própria proferiu brilhantíssima alocução, com aquela fluência e riqueza de expressão tão conhecidas de todos nós.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva sua irmã Sr.^a D. Orada Oliveira Dimas Quina Emídio, professora oficial e seu ilustre marido Sr. José Carlos Quina Emídio, funcionário bancário e por parte do noivo, sua irmã Dr.^a D. Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes Alves de Sá e seu marido Sr. Eng.^o Eduardo Alberto dos Santos Alves de Sá.

Finda a cerimónia foi servido aos convidados um finíssimo «copo de água», durante o qual foram trocadas amistosas saudações de felicidades aos noivos.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o País vizinho. «Jornal de Barcelos», deseja as maiores felicidades aos noivos e que o futuro se lhes torne próspero e risonho.

No sábado passado dia 3 do corrente mês, realizou-se na velhinha Igreja Matriz desta cidade, o enlace matrimonial do nosso amigo Sr. Fernando Joaquim Marinho Macedo Correia, distinto funcionário no nosso hospital, filho do Sr. João Macedo Correia e da Sr.^a D. Fernanda Marinho da Silva Carvalho Macedo, com a Sr.^a D. Cremilda de Jesus Alves, dig.^a Professora Oficial em Alheira, filha do Sr. António Maria Martins e da Sr.^a D. Mariana de Jesus Alves.

Esteve ao harmónio o nosso amigo Sr. José Manuel Lopes da Silva. O Rev.^o Prior desta cidade Padre Alberto da Rocha Martins, presidiu ao acto e proferiu uma alocução em que realçou a importância do matrimónio e as responsabilidades do Fernando e da Cremilda, ao ligarem os seus destinos, terminando por desejar aos nubentes um futuro repleto de felicidades, votos que tornou extensivos aos seus familiares.

Aos noivos os nossos parabéns e felicidades, são os votos do «Jornal de Barcelos».

Calendário

Com os cumprimentos do seu ilustre Director, recebemos um artístico calendário da revista «Agricultura», da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas. Os nossos agradecimentos.

ATENÇÃO Abade do Neiva e Vilar do Monte

Os trabalhadores do campo, os pequenos proprietários e os caseiros, que estejam nas condições estabelecidas pela Lei, têm direito a pensões de velhice.

E sem encargos nem responsabilidade nem para os beneficiários nem para ninguém.

Os interessados, que moram ou trabalham nas freguesias de Abade do Neiva e Vilar do Monte, devem comparecer na CASA DO POVO DE VILA FRESCAINHA, em São Martinho, organismo que lhes concederá e pagará essas pensões.

Documentos necessários para a concessão:

— Requerimento dirigido à Direcção da CASA DO POVO a solicitar a pensão;

— Certidão de nascimento do interessado;

— Atestado passado pela respectiva Junta de Freguesia comprovativo de que o reque-

rente trabalhou na Lavoura nos últimos cinco anos e de que o mesmo não tem situação económica superior à do habitual jornaleiro do campo.

Como referido, estas pensões são concedidas tanto aos trabalhadores na lavoura de conta de outrem, como aos caseiros e aos pequenos proprietários, ainda que estes trabalhem só para si.

A CASA DO POVO DE VILA FRESCAINHA, na manhã de domingo próximo, funcionará exclusivamente para o primeiro contacto com os interessados, que serão todos os que estejam nas condições referidas e tenham idade de 70 anos ou mais.

Os interessados de outras zonas brancas, têm igualmente o mesmo direito, mas devem dirigir-se às CASAS DO POVO que lhes tenham sido atribuídas.

FARMÁCIA AGRÍCOLA

Um Estabelecimento que honra Barcelos

A valorização da cidade está bem patente nas diversas iniciativas, particularmente na abertura de novos estabelecimentos, que assim vai crescendo e alargando a sua esfera de acção, contribuindo para um maior prestígio comercial.

Desta feita, o Sr. Joaquim Carvalho Figueiredo, um novo cheio de qualidades de trabalho e mercê do seu dinamismo, fez inaugurar no Largo da Madalena, nesta cidade, um novo estabelecimento a que deu o nome feliz de «Farmácia Agrícola».

Como a própria designação indica, o novo e airoso estabelecimento é dedicado quase exclusivamente aos lavradores, que ali encontrarão todos os produtos de que venham a carecer para um melhor aproveitamento das suas terras. Presente, todavia, ao *stoc* ali existente a SAPEC, com toda a gama dos seus valiosos produtos e dos quais a «Farmácia Agrícola» é exclusivo representante e depositário.

A cerimónia da inauguração revestiu-se de toda a simplicidade, mas nem por isso teve menos interesse, pois ali vimos todos os colaboradores do Sr. Joaquim Carvalho Figueiredo, representantes-agentes e produtores de vendas nos meios rurais, numa cobertura das oitenta e nove freguesias e os mais responsáveis no abastecimento do novo e modelar estabelecimento.

O Sr. Director Comercial da SAPEC, no uso da palavra, enalteceu as qualidades de dinamismo e de seriedade do proprietário da «Farmácia Agrícola», pondo em relevo o valor da sua iniciativa, que muito vem beneficiar a lavoura e os lavradores, concluindo por felicitar as pessoas presentes, como representantes das Empresas Agrícolas do nosso concelho.

O Sr. Joaquim Carvalho Figueiredo, em breves palavras, agradeceu os elogios acabados de tecer e teve pala-

bras de particular simpatia para os representantes da Imprensa ali presentes ao acto da inauguração.

Seguiu-se um almoço na Pousada da Franqueira, que decorreu em ambiente de muito agrado e durante o qual, foram trocadas novas saudações.

CONVITE

Aos Antigos Escutas

Caro irmão escuta:

Como certamente sabes, o C.N.E. comemora, no ano corrente, as suas Bodas de Ouro — 50 anos ao serviço dos rapazes católicos de Portugal.

Como principais números do Jubileu temos a Concentração em Braga, a 27 de Maio, e o XIV Acampamento Nacional em Leiria, em data a designar.

A nível de Núcleo, pensamos fazer «qualquer coisa que se veja», no dia 8 de Abril.

Para tal, queremos e pedimos a colaboração de todos os antigos escuteiros do Núcleo de Barcelos. Queremos e pedimos, porque precisamos dela. Precisamos da vossa experiência, dedicação e saúde. Precisamos e confiamos.

Em ordem a esse objectivo os dirigentes do Núcleo acharam bem que se fizesse uma reunião prévia com os ANTIGOS, os quais continuam a ser ESCUTAS, visto o terem sido UMA VEZ. Esse encontro realizar-se-á no próximo sábado, dia 10, pelas 18 horas, na Sede do Grupo XIII.

Aqui vai o convite. Se puderes, não falthes, ainda que tenhas de fazer qualquer sacrifício.

Desde já te fica muito grato. Sempre Alerta Para Servir

O Chefe de Núcleo Padre João Pereira Linhares